

A Visita Pastoral à Paróquia Santo Antônio, Vila Santa Fé, Diocese de Marabá.

Uma visita pastoral foi realizada na Paróquia Santo Antônio, na Vila Santa Fé, pertencente à Diocese de Marabá, nos dias 09 a 12 de Julho de 2026. No dia 09 de Julho, quinta-feira teve a ida do Bispo diocesano Dom Vital Corbellini até a Vila, até a Paróquia. O padre Avelino, pároco, bem como o seminarista Jeferson e a secretária Eulimara acolheram o bispo com muita alegria e amor, tendo oferecido um café logo em seguida foi dito a agenda do bispo durante a visita pastoral. Em seguida nós fomos na comunidade Nossa Senhora Aparecida, na Vila Voltinha onde tivemos a missa às 18h30 com uma boa participação do povo de Deus. Após a comunhão o bispo explicou a visita pastoral que é a visita do bispo à paróquia, ao sacerdote, às lideranças, para rezar juntos, confirmar as ações realizadas na comunidade e na paróquia, caminhar juntos, conhecer a realidade e fazer as devidas considerações à comunidade e também as admoestações quando forem necessárias. A comunidade estava bem porque naquele dia também fizemos a benção do sacrário, de modo que a comunidade vai se encontrar para fazer a celebração da palavra com a eucaristia, quando o pároco não puder ir. Isso é muito bom para o progresso da comunidade na fé, na esperança e na caridade. O Bispo também falou para a comunidade dos serviços, das pastorais, das missas, celebrações que são importantes na vida da comunidade. Ele ressaltou a importância dos sacramentos para as pessoas que ainda não realizaram para participar dos sacramentos e fazer as devidas confissões. O bispo teve presentes as situações matrimoniais porque muitas vezes o povo não comunga devida às irregularidades da vida de nossos fieis. Em primeiro lugar foi ressaltado a questão das pessoas que vivem bem o sacramento do matrimônio de modo que o Senhor abençoe as pessoas que se encontrem nesta situação regular, vivem na paz e no amor o seu matrimônio. A segunda situação é dada quando as pessoas uniram sem fazer o sacramento do matrimônio. O bispo ressaltou a regularização do sacramento do matrimônio para receberem o sacramento sobretudo da eucaristia. Será preciso tornar a união natural, sacramental. Foi dito que nenhuma pessoa é obrigada a fazer o matrimônio, mas é fundamental a regularização do matrimônio para receber a eucaristia e outros sacramentos. A terceira situação é dada quando a pessoa se encontra em segunda união. A pessoa pode encaminhar a sua situação no Tribunal Eclesiástico que se encontra em Marabá, para o processo de nulidade matrimonial. É claro que foi dito que a Igreja não estimula a separação ou o divórcio, mas se a pessoa está numa segunda união ela pode recorrer a sua situação na Paróquia, junto ao seu sacerdote, para depois encaminhar todo o processo junto ao tribunal eclesiástico da diocese de Marabá para pedir, se existem indícios de nulidade do primeiro matrimônio. O bispo é juiz acompanhado pelo sacerdote e outras pessoas no processo de julgamento das nulidades matrimoniais. A paróquia tem processos encaminhados para a nulidade matrimonial. Nós vimos que a comunidade está indo bem, capela nova e agora com sacrário novo para guardar as hóstias para fazer as celebrações da palavra quando o sacerdote não puder ir havendo a eucaristia para as pessoas que desejarem comungar do Senhor Jesus eucarístico. Após a benção nós tivemos este diálogo com a comunidade e também foi feita uma fotografia para registrar aquele momento de graça e de amor. Logo após a missa foi oferecida uma janta para as pessoas presentes bem como para o bispo, o pároco, o seminarista e a secretária da paróquia. Nós

retornamos bem, graças a Deus e antes do descanso terminamos recitando as orações das Completas.

A sexta-feira, dia 10 de julho transcorreu de uma forma normal, bonita. Nós tivemos após às 7:00 as laudes na capelinha da casa paroquial, o café da manhã e o diálogo com a secretária paroquial Eulimara, a Cozinheira, o Pároco e o Seminarista. O diálogo foi muito bom para ver como as coisas andam na secretaria paroquial, a contabilidade, as notas fiscais, a contabilidade com a diocese, os repasses e outras questões referentes à secretária paroquial. Nós tivemos um diálogo com a cozinheira, com o pároco e o seminarista. As coisas estão indo muito bem, graças a Deus. Deus seja louvado pelas suas maravilhas, através da paróquia. Há uma unidade entre as partes e tudo isso é fundamental para o bom andamento da paróquia, das pastorais, dos movimentos, serviços. Em seguida nós nos dirigimos à comunidade Nossa Senhora Aparecida, Cuxiú, onde celebramos a missa às 11h. foi muito boa a acolhida pela comunidade. Após a oração da comunhão, nós mantivemos o diálogo com a comunidade para falar da visita pastoral, da situação da diocese de Marabá, dos sacramentos e do matrimônio nas três situações acima elencadas. O diálogo foi muito bom, graças a Deus. A comunidade precisa alargar mais os serviços para mais pessoas assumirem os compromissos na vida da comunidade. No entanto as coisas estão indo. Naquele dia muitas pessoas estavam unidas com o seu coordenador pela morte de um de seus parentes. Nós estivemos numa família para o almoço e as coisas decorreram muito bem. Neste mesmo dia nós estivemos na Comunidade São João Batista, Cabo de Aço para a missa das 17h. Esta comunidade é um assentamento agrário. Nós fizemos o diálogo após a oração da comunhão e seguimos os mesmos passos nas comunidades anteriores, falando da importância da paróquia, da unidade com a Diocese, a CNBB, o Papa Leão XIV e Jesus Cristo de modo que não se pode romper esta corrente para vivermos a unidade com Jesus Cristo, Deus Uno e Trino. Nós falamos também dos sacramentos e do sacramento do matrimônio. Em seguida nós fizemos a bênção da pedra fundamental no terreno da comunidade São João onde se reerguerá o templo novo, porque o antigo foi demolido devido as suas condições precárias que não podiam continuar naquela situação. A comunidade reerguerá o novo templo, com a graça de Deus e ajuda de muitas pessoas. A comunidade povo de Deus já existe, faltando apenas a igreja templo para os devidos encontros. As celebrações se realizam num barracão que foi construído pela comunidade ao lado. A participação popular foi muito boa. O Senhor abençoe a todas as pessoas. Nós voltamos e rezamos as Completas.

O sábado transcorreu bem, com a graça de Deus e a responsabilidade humana. Nós tivemos a oração da manhã em conjunto com o sacerdote e o seminarista. Em seguida tivemos o café da manhã na casa paroquial. O café da manhã ocorreu pelas pessoas que participaram da assembleia paroquial. Nós fomos para a Igreja para a realização da Assembleia paroquial. Todas as comunidades na sua grande maioria se fizeram presentes para a assembleia paroquial, sendo também este, um dos momentos fortes da visita pastoral. O pároco acolheu o bispo e uma oração ocorreu com o povo presente, tendo em seguida uma formação da parte do bispo sobre a Igreja, a vida paroquial, a Diocese, os compromissos contábeis da paróquia, das comunidades, o dizimo, a catequese, a direção

das comunidades, a criação da paróquia, a presença do padre no meio do povo de Deus, as missas, as celebrações, as formações dadas, a apresentação dos membros das comunidades, da secretaria paroquial, os guardas, o seminarista, o pároco. Foi muito boa a assembleia paroquial porque foi aprofundado o tema da Igreja, povo de Deus, povo do Senhor. A Igreja foi fundada por Deus, no seu Filho Jesus Cristo e a iluminação do Espírito Santo. Jesus Cristo é o criador da Igreja em comunhão com as outras pessoas divinas. Jesus contou com os apóstolos, os setenta e dois discípulos e mulheres que seguiam a eles. Este povo pelo batismo é um povo sacerdotal, profético e pastoral. É chamado a viver bem no mundo de hoje, a anunciar a Jesus Cristo, caminho, verdade e vida. Foi falado também a questão sacramental para que os coordenadores das comunidades vejam a situação das pessoas se tem os sacramentos e caso não tenham sejam encaminhados para o sacerdote, aos catequistas da comunidade. Foi falado também da questão sacramental do matrimônio, das uniões para serem regularizadas e também das pessoas que estão na segunda união. O Padre Avelino também teve presente a programação paroquial do segundo semestre. Em seguida teve a missa e o almoço para todos os participantes. Foi muito boa a assembleia para o conhecimento das pessoas, das lideranças e da importância das pessoas serem integrantes da paróquia Santo Antônio, do Bispo diocesano, da presença do sacerdote, da vida comunitária, das pastorais, dos movimentos, dos serviços, das celebrações e da vida para o engrandecimento do Reino de Deus, aqui e agora e um dia na eternidade. Nós dizemos que a criação da Paróquia há quase dois anos foi um fator muito positivo acompanhado também com a presença do Padre e no caso do Padre Avelino, com a presença da secretaria paroquial, da secretária Eulimara e também de um seminarista no caso do Jeferson. É claro que existem também outras pessoas que colaboraram para a existência da paróquia. Deus seja louvado pelo bem, pela paz e pelo amor. Na parte da tarde fomos até a comunidade São José, na Vila Imbaúba onde a comunidade se fez presente, celebramos a eucaristia e após a oração da comunhão tivemos o diálogo com as pessoas sobre a vida da comunidade, os sacramentos, a missa, a presença do pároco, as pessoas, os serviços, as pastorais em andamento e a questão da contabilidade. Em seguida nós fomos fazer uma oração para uma família da comunidade em louvor a Deus porque uma pessoa daquela família formou-se em medicina. Foi um momento muito importante de agradecimento a Deus pelas suas maravilhas. O Senhor abençoe o jovem para ser um bom médico a serviço das pessoas, e das pessoas mais necessitadas. Voltamos para a casa paroquial e encerramos o dia com a oração das completas.

O domingo, dia 12 de julho foi tudo bem, graças a Deus. Nós fomos bem cedo para a comunidade Bom Jesus na Vila União, onde fomos acolhidos por uma família, em seguida nós fomos para a comunidade onde tivemos a realização de um batismo de criança e a missa na comunidade. A comunidade está em construção com o novo templo, muito bonita a construção, enorme. A participação foi muito boa naquela comunidade onde a missa foi realizada atrás da nova construção. Após a oração da comunhão nós tivemos um diálogo com a comunidade nos pontos acima ditos em relação a importância da paróquia Santo Antônio para as pessoas serem participantes sempre mais, os sacramentos e a vida da comunidade e a nossa relação com o Deus Uno e Trino, a

construção da Igreja, o dízimo, a pastoral da educação, e outros serviços na comunidade. Tivemos o café em seguida e seguimos os compromissos em outras comunidades. Nós estivemos na comunidade São João Batista na Vila Três Poderes para celebrar a eucaristia. A participação foi muito boa, bem ativa nos cantos, e após a oração da comunhão o bispo teve um diálogo com o povo de Deus. As coisas foram ditas como em outras celebrações eucarísticas em relação à vida da Paróquia Santo Antônio na qual a comunidade faz parte, os sacramentos que devem ser bem celebrados, vividos, e depois as questões da vida sacramental sobretudo em relação ao matrimônio, como em outras comunidades nós anunciamos de uma forma bem objetiva. O diálogo foi muito bom e pudemos ver que a comunidade está indo para frente pelo dízimo, catequese, e outros serviços comunitários. Em seguida nós estivemos na comunidade Santa Luzia, Vila Zé do Ônibus. Segundo os moradores havia lá um Senhor chamado José que tinha um ônibus para transportar passageiros. Ele foi conhecido como Zé do ônibus e a Vila levou este nome. Nós celebramos a santa missa com uma boa participação popular. No final da mesma nós falamos a respeito da vida da comunidade, do amor pela mesma, o seguimento a Jesus Cristo, as pastorais, os movimentos, os serviços, a relação com Deus e a questão sacramental do matrimônio, o Tribunal Eclesiástico em Marabá. A comunidade concedeu para todos nós um delicioso almoço. Em seguida nós voltamos para a casa paroquial onde descansamos na parte da tarde. Uma missa de encerramento da visita pastoral ocorreu na parte da noite na Igreja Matriz Santo Antônio. Nós tivemos três batizados. Foi muito bonita a cerimônia, com boa participação popular na santa missa. Após a comunhão, o bispo teve um contato com o povo de Deus em relação à própria visita pastoral. Ela ocorre devido ao conhecimento do bispo em relação ao povo de Deus, ao sacerdote, à vida comunitária, à vida com Deus Uno e Trino, à catequese, à liturgia, a vida social, familiar, às pastorais, aos movimentos, serviços, à eucaristia, aos sacramentos do batismo, da crisma, da primeira eucaristia. A Diocese está no processo da catequese com inspiração catecumenal, de modo que mais pessoas estão aderindo à vida da comunidade, ao seguimento de Jesus Cristo. A comunidade matriz está indo bem com muitas pastorais, serviços comunitários, e também a Pascom está fazendo um bom serviço, sendo a Eulimara, secretária da Paróquia Santo Antônio, também a Coordenadora Diocesana da Pastoral da Comunicação. Em síntese a visita pastoral foi muito boa, dando um bom resultado pelas visitas às comunidades, pela vida comunitária com o Padre Avelino, o pároco e o seminarista, Jeferson. São importantes algumas considerações a serem feitas pela visita pastoral: a visita pastoral foi muito boa em companhia com o Padre Avelino, o seminarista Jeferson e a Eulimaria, secretária que nos acompanhou nas visitas às comunidades. É fundamental a continuidade das missas nas comunidades e na Igreja matriz e quando não tiver a missa, haja a celebração da palavra com os ministros tendo também a eucaristia. Por isso é fundamental a formação de pessoas que fazem a celebração da palavra com os ministros que distribuam a eucaristia; o trabalho pastoral do sacerdote está indo bem, graças a Deus e toda a estrutura paroquial, as coordenações ocorrem muito bem. Serão necessários colocar os sacrários em todas as comunidades, mas que tenha também a presença dos ministros da palavra e os ministros extraordinários da eucaristia. A contabilidade esteja em dias também na paróquia, pelas notas sendo

colocadas no sistema, as saídas e as entradas. O Seminarista Jeferson, que está fazendo estágio pastoral em nossa Diocese, proveniente da Arquidiocese de Curitiba ajudará a Secretária Eulimara nesta missão. Isto foi acordado com o bispo e com o pároco. O sacerdote comprou uma nova camioneta. Isto é muito bom. Como sempre seja utilizada para a evangelização e o sacerdote seja na medida do possível, o seu motorista. Uma atenção especial merece a comunidade Cabo de Aço, que está em construção com a sua nova comunidade, Igreja. Será preciso olhar com amor a abertura de uma nova comunidade na Vila Três Poderes, na sua entrada na parte esquerda, que acreditamos terem muitas famílias. A comunidade tem uma capela, mas é preciso acreditamos ter mais uma comunidade. Foi dito a importância da paróquia com o seu sacerdote, seminarista, lideranças da comunidade participar da assembleia diocesana de pastoral de 13 a 15 de novembro em Marabá, além do dia 04 de agosto, dia do padre, do mês vocacional, do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, dias 17 e 18 de outubro. Em síntese a visita pastoral foi muito bonita, expressiva, com boa participação do povo de Deus. Santo Antônio interceda junto de Deus pelo povo de Deus de Santa Fé e de todas as comunidades. Deus Uno e Trino seja louvado pelas suas maravilhas dadas. A todas as pessoas concedemos a benção apostólica em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Dom Vital Corbellini, Bispo da Diocese de Marabá – PA.